

Torre de Palma Wine Hotel torna-se energeticamente sustentável

6 de Fevereiro, 2019

O Torre de Palma Wine Hotel, unidade de charme de cinco estrelas situada em Monforte, Portalegre, vai, a cada ano, produzir mais de 150 mil kWh de energia; evitar a emissão de 80 toneladas de CO2 e poupar mais de 20 mil euros em energia. Estes números serão atingidos devido à instalação, por parte da SunEnergy, especialista em soluções de produção de energia elétrica a partir do sol, de uma Unidade de Produção em Autoconsumo constituída por 360 painéis solares fotovoltaicos de 280W para produção de energia elétrica a partir do sol que será integralmente consumida pelo hotel.

“O Torre de Palma Wine Hotel, inaugurado em 2014, é um hotel de charme ideal para todos aqueles que procuram uma experiência gastronómica e vínica de grande qualidade, uma experiência equestre ou simplesmente uns dias de descanso. No nosso posicionamento de excelência, não podíamos descuidar questões essenciais como a eficiência energética e o respeito pelo ambiente, fatores que agora conseguimos maximizar com a assinatura deste acordo”, afirma Paulo Barradas Rebelo, proprietário do hotel.

“Cada vez mais empresas e instituições aderem às vantagens das Unidades de Produção em Autoconsumo, que permitem, independentemente da sua dimensão ou área de atividade, aproveitar o sol que, em Portugal, aparece grande parte do ano, e usar a energia solar para a transformar em energia elétrica, permitindo uma maior independência financeira, poupanças económicas e comportamentos ambientalmente responsáveis. Esta solução permite produzir energia durante o dia, altura em que a energia é mais cara”, refere Carlos Moraes, responsável SunEnergy pelo projeto.

Depois de um ano de 2018 no qual a SunEnergy fechou diversos projetos de grande dimensão com empresas de diversos ramos de atividade, o ano de 2019 começa com o anúncio de mais um projeto de grande envergadura que, para além das vantagens enunciadas, permite uma rentabilidade superior a 20 por cento ao ano, o que equivale a um payback de quatro a cinco anos.